

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de junho de 2024 para o Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var% indica a variação dos últimos 12 meses.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
impcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Érica Piazza Nogueira
Bolsista – UCS
epnogueira@ucs.br

Redes Sociais

Facebook
Obstrab UCS – Observatório do Trabalho
Instagram
[@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

30 de julho de 2024.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

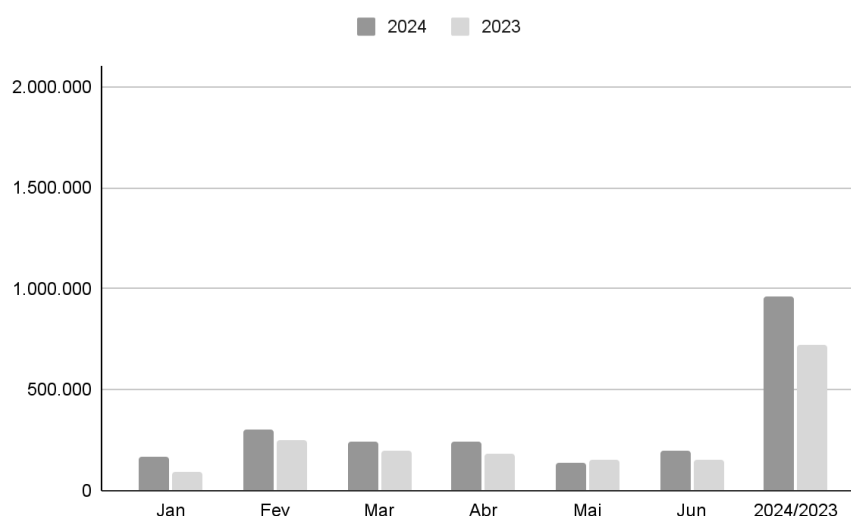
Setor	Junho de 2024				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	116.667	89.538	27.129	1,48%	73.809	4,13%	79.596	0,42%
Indústria	320.466	288.443	32.023	0,36%	242.314	2,81%	231.113	1,95%
Construção	203.628	182.179	21.449	0,74%	180.779	6,58%	168.898	5,13%
Comércio	479.623	446.211	33.412	0,32%	86.254	0,84%	322.762	2,97%
Serviços	951.259	863.551	87.708	0,39%	716.909	3,24%	980.205	4,22%
Não Identificado	6	22	-16		-21		23	
Total	2.071.649	1.869.944	201.705	0,43%	1.300.044	2,86%	1.782.597	3,50%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 2 milhões de admissões e 1,8 milhões de desligamentos em junho, resultando em 201 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,43% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 46 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com aproximadamente 87 mil empregos abertos. O setor com menor nível de contratações foi o de **Construção**, que apresentou saldo de 21 mil empregos.

No acumulado do ano foram criados 1,3 milhões de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por aproximadamente 700 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram 980 mil, 322 mil e 231 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2024, comparado com 2023, no Brasil:



O saldo de junho foi marcado pela criação de 201 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2023 houve a criação de 155 mil vagas. No acumulado do ano de 2024 foram criados 1,3 milhões de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram criadas 1 milhão de vagas. Nos últimos 12 meses, houve 1,7 milhões de empregos abertos, frente a abertura de 1,6 milhões de empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

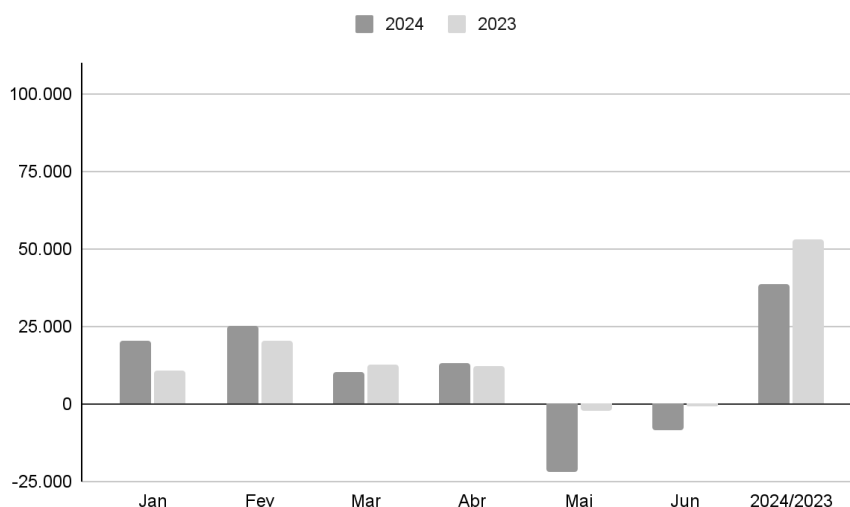
Tabela 2 – Desempenho de junho, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

Setor	Junho de 2024				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4.333	6.487	-2.153	-2,17%	-940	-0,96%	-386	0,15%
Indústria	25.921	29.902	-3.981	-0,54%	18.695	2,61%	-10.332	-0,76%
Construção	8.183	7.637	546	0,40%	4,082	3,09%	1.157	1,65%
Comércio	28.255	30.784	-2.529	-0,39%	-3.655	0,56%	5.838	1,03%
Serviços	41.607	42.058	-451	-0,04%	20.560	1,45%	31.325	2,66%
Total	108.299	116.868	-8.569	-0,30%	38.742	1,40%	27.602	1,09%

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho, o Rio Grande do Sul registrou 108 mil admissões e 116 mil desligamentos, resultando em um saldo negativo de -8 mil postos, representando um decréscimo de -0,30% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,8 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Construção** foi o maior, e único, setor fomentador de resultado positivo, registrando a criação de aproximadamente 546 empregos. O setor da **Indústria** apresentou o pior saldo negativo, com saldo de -3.981.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor de **Serviços**, que registrou a criação de 20 mil vagas. O resultado dos últimos 12 meses também foi influenciado principalmente pelo setor de **Serviços**, que teve 31 mil postos criados.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2024, comparado com 2023, no Rio Grande do Sul:

O resultado de junho foi de 8 mil postos de trabalho fechados, enquanto em junho de 2023 foram fechados 200 vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 38 mil novas vagas em 2024, frente ao registro de 53 mil postos no mesmo período de 2023. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 27 mil empregos formais, contra a criação de 75 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM CAXIAS DO SUL

Tabela 3 – Desempenho de outubro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

Setor	Junho de 2024				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	110	231	-121	-5,39%	-86	-3,89%	-39	-2,25%
Indústria	2.650	2.619	31	0,04%	3.898	5,43%	3.170	5,69%
Construção	185	185	0	0,00%	86	2,02%	29	0,04%
Comércio	1.548	1.580	-32	-0,11%	498	1,77%	499	2,02%
Serviços	2.518	2.349	169	0,29%	1.531	2,68%	1.739	3,15%
Total	7.011	6.964	47	0,03%	5.927	3,63%	5.398	3,92%

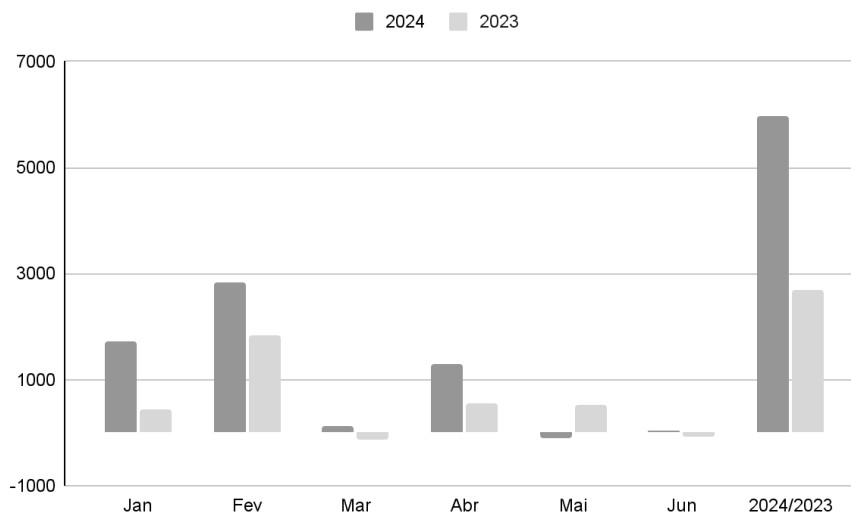
Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em junho foram registradas aproximadamente 7 mil admissões e 6,9 mil demissões em Caxias do Sul, resultando em um saldo positivo com 47 empregos formais, aumento de 0,03%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 169 mil empregos. O setor de **Serviços** foi o que mais abriu empregos, com a criação de 169 vagas. Apenas o setor da **Agropecuária** e **Comércio** obtiveram saldo negativo de -121 e -32, respectivamente.

No acumulado do ano foram abertos 5,9 mil postos formais de trabalho, aumento de 3,63%, sendo a maioria dos empregos na **Indústria**, que criou 3.898 mil vagas no período. Nos últimos

12 meses foram criados 5 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram de **Indústria** e de **Serviços**, que tiveram 3.170 e 21.739 novos vínculos formais, respectivamente.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2024, comparado com 2023, em Caxias do Sul:



No mês de junho de 2024 foram abertas 47 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2023 houve um saldo negativo de -95 vagas abertas. O acumulado do ano de 2024 contou com geração de 5,9 mil postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior houve a criação de aproximadamente 3 mil vínculos formais. Os últimos 12 meses contaram com criação de 5,3 mil empregos, e no mesmo período de 2023 houve aproximadamente 4 mil postos de trabalho abertos.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsista:

Érica Piazza Nogueira

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.